

DETERMINER SPREADING EM GREGO ANTIGO

Apresentamos, nesse trabalho, uma breve ponderação sobre o fenômeno de Determiner Stranding (“alastramento do determinador” – DS) no grego antigo (especificamente, o dialeto ático do séc. IV a.C.). O Determiner Spreading é um fenômeno em que o mesmo determinador definido aparece mais de uma vez no DP em que é originado: tipicamente, tanto o substantivo quanto um adjetivo que o acompanha recebem um artigo definido nessa construção.

Como aporte teórico para a análise do grego antigo, repassamos brevemente pelo trabalho de alguns autores a respeito do Determiner Spreading no grego moderno (ALEXIADOU et al., 2007; PANAGIOTIDIS & MARINIS, 2011). Em seguida, analisando os dados do grego antigo em si. Coletamos, para tanto, uma série de exemplos desse fenômeno em discursos jurídicos produzidos por retóricos atenienses do séc. IV a.C., bem como informações e exemplos extraídos de uma gramática tradicional do grego antigo (SMYTH, 1920). A análise desses dados revela que o DS na antiguidade, apesar de partilhar algumas características básicas com o DS moderno, possui algumas distribuições e parâmetros próprios que mostram que os dois fenômenos são bastante distintos entre si.

A partir daí, examinamos duas propostas teóricas que tentam explicar o DS no grego moderno. Contudo, discernimos que nenhuma delas era capaz de dar conta dos dados da antiguidade, dadas as diferenças paramétricas observadas anteriormente. Assim, aventamos nossa própria estrutura teórica para descrever o funcionamento do DS no grego antigo. No entanto, nossa proposta é inadequada para predizer o comportamento do DS no grego moderno.

Em face disso, mais pesquisas são necessárias para discernir se é possível encontrar uma descrição mínima capaz de dar conta das duas variedades do DS de maneira unificada, ou se é necessário entender o DS antigo e moderno como dois fenômenos diferentes, apesar das semelhanças superficiais e da ligação diacrônica entre eles.

DADOS E ESTRUTURAS

EXEMPLOS DE DETERMINER STRANDING NO GREGO ANTIGO

- (1) toûs stefánous toûs khrusoûs
as-ACC coroas-ACC as-ACC de.ouro-ACC
“As coroas de ouro”
- (2) tèn protéran zétesin tèn hypèr tòn talánton
a-ACC primeira-ACC investigação-ACC a-ACC sobre o-GEN dinheiro-GEN
“A primeira investigação sobre o dinheiro”
- (3) tèn adelfèn tèn heautoû
a-ACC irmã-ACC a-ACC ele próprio-GEN
“A irmã dele próprio”
- (4) tèn oikían tèn toû khrusokhóou
a-ACC casa-ACC a-ACC o-GEN ourives-GEN
“A casa do ourives”

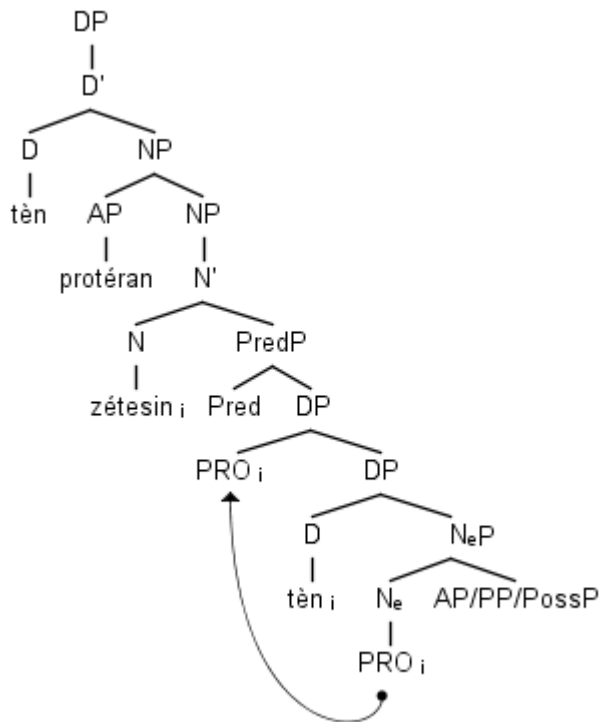
EXEMPLOS DA DISTRIBUIÇÃO DE POSSEIVOS SEM DETERMINER STRANDING

- (5) tòn patéra moû
o-ACC pai-ACC eu-GEN
“O meu pai”
- (6) tò toutou thrásos
a-ACC ele-GEN audácia-ACC
“A audácia dele”
- (7) humôn toûs progónous
vocês-GEN os-ACC ancestrais-ACC
“Os ancestrais de vocês”

CONSTRUÇÕES DE DETERMINER STRANDING AGRAMATICAIIS NO GREGO ANTIGO

- (8) *toûs khrusoûs toûs stefánous
as-ACC de.ouro-ACC as-ACC coroas-ACC
“As coroas de ouro”
- (9) *tèn tèn heautoû adelfèn
a-ACC a-ACC ele.próprio-GEN irmã-ACC
“A irmã dele próprio”
- (10) *tèn heautoû tèn adelfèn
a-ACC ele.próprio-GEN a-ACC irmã-ACC
“A irmã dele próprio”

PROPOSTA DE ESTRUTURA PARA O DETERMINER STRANDING NO GREGO ANTIGO



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADGER, David. *Core Syntax: a minimalist approach*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

ALEXIADOU et al. *Noun Phrase in the Generative Perspective*. Berlin: Mouton de Gruyer, 2007.

DE JONGE, Casper C. From Demetrius to Dik. Ancient and Modern Views on Greek and Latin Word Order. In: R.J. *The Linguistics of Literature: Linguistic Approaches to Classical Texts*. Editores: Allan and M. Buijs. Leiden/Boston: Brill, 2007, p.211-232

DIK, Helma. *Word order in ancient Greek: A pragmatic account of word order variation in Herodotus*. Amsterdam: Gieben, 1995.

GOLDSTEIN, David. *Classical Greek Syntax: Weckernagel's Law in Herodotus*. Leiden/Boston: Brill, 2015.

LIDDELL & SCOTT. *Greek-English Lexicon*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

PANAGIOTIDIS, Phoevus & MARINIS, Theodorus. Determiner Spreading as DP-Predication. In: *Studia Linguistica* (Dezembro de 2011).

RADFORD, Andrew. *Syntax: a minimalist introduction*. New York: Cambridge University Press, 1997.

SMYTH, Hebert Weir. *Greek Grammar*. New York: American Book Publishing, 1920.